



RELATÓRIO INSTITUTO NOVA AMAZÔNIA 2023

HISTÓRICO DO INSTITUTO NOVA AMAZÔNIA- INÃ

O Instituto INÃ foi criado a partir da preocupação e incomodo com grande demanda de comunidades em situação de risco e populações tradicionais que não possuem apoio técnico e social para o seu desenvolvimento sustentável, econômico e igualitário. Técnicos e pesquisadores de diversas áreas que já apoiavam estes grupos, uniram forças para criar uma instituição que prime pela transparência, ética e mudança da realidade local. Juntamos nossos sonhos e dos diversos atores para melhorar a condição de vida de populações tradicionais e grupos sociais. O Grupo formado por pessoas que tem trabalhos há cerca de dez anos voltados para pescadores(as) artesanais, catadores(as) de materiais recicláveis, juventude e agricultores(as) familiares, percebeu a falta de entidades e instituições que promovam o acompanhamento necessário para o desenvolvimento organizacional destes grupos. A partir daí várias reuniões aconteceram para discutir formas de apoio aos grupos, bem como, a forma de apoio de cada indivíduo que de maneira voluntária se colocaria a disposição dos trabalhos a serem desenvolvidos. O Instituto é formado por Biólogos, Pedagogos, Advogado, Antropólogo, Assistente Social, dentre outros profissionais. Estes profissionais atuam na formação e capacitação técnica dos associados das cooperativas e associações. Antes do Instituto se constituir como pessoa jurídica, mas ainda em forma de grupo organizado, os voluntários ministravam cursos gratuitos sobre cooperativismo solidário, ordenamento pesqueiro, direitos humanos e seguridade social, dentre outros. Desta forma colaboram com a organização social das entidades e promovem o conhecimento sobre os direitos e deveres de cada grupo.

Descrições das principais atividades promovidas pelo Instituto Nova Amazônia- INÃ ao longo do ano de 2023.

No dia 09 de janeiro demos prosseguimento ao nosso ciclo de oficinas do Projeto Biblioteca Comunitária: Território de memória e inclusão social através da leitura. Com o intuito de levar outras linguagens para crianças/adolescentes que não são atendidas pelo projeto, foram realizadas oficinas de introdução a linguagem cinematográfica, focadas



em roteiro, fotografia e som, na comunidade da Vila Que Era, aumentando o impacto de nossas ações e criando um elo entre leitura e outras mídias.



No dia 21 de janeiro, fomos convidados a prestigiar a inauguração do Centro Cultural da Vila Que Era das nossas parceiras Recanto das Mulheres, resultado do projeto "Mulheres Artesãs da Vila Que Era e o fortalecimento das suas ancestralidades" contemplado pelo INÃ no edital "Sistemas Produtivos Resilientes Economia Sustentável e Soberania Alimentar do fundo casa socioambiental.



No dia 09 de fevereiro o Instituto Nova Amazônia-INÃ realizou a construção da horta comunitária na VILA Que Era, ação que faz parte do projeto: Mulheres Artesãs da Vila Que Era e o Fortalecimento das suas Ancestralidades, aprovado pelo edital: Sistemas Produtivos Resilientes Economia Sustentável e Soberania Alimentar do Fundo Casa Socioambiental. As mulheres extrativistas são grandes guardiãs de conhecimentos ancestrais sobre alimentação e saúde, são responsáveis por mais da metade da produção de alimentos e também desempenham um importante papel na biodiversidade, garantido a soberania e a segurança alimentar a partir da produção de alimentos saudáveis.





No dia 06 de abril realizamos atividade da páscoa com os alunos da biblioteca comunitária do chá e com os filhos e filhas dos catadores(as) de Materiais recicláveis da Cooperativa dos catadores de Materiais Recicláveis.



No dia 26 de abril o INÃ participou da 12ª Conferência Municipal de Assistência Social, que tem como tema: "Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o SUAS que teremos.". Fazemos parte do Conselho Municipal de Assistência Social e entendemos a importância de estar em espaços onde podemos dialogar e construir políticas públicas.



No dia 23 de maio participamos do evento de Capacitação realizado pela Phomenta que faz parte do Programa Futuro Bem Maior coordenado pelo Movimento Bem Maior com várias outras OSC's de todo Brasil.





No dia 05 de junho o Instituto Nova Amazônia-INÃ participou da semana do Meio Ambiente, realizado pela Universidade Federal do Pará- Campus Bragança.



25 de julho Dia da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha, o INÃ e a Iamazul realizaram roda de conversa sobre letramento racial, empoderamento e estética negra, cuidados com o cabelo e café da tarde, evento realizado no Centro Comunitário Nossa Senhora de Fatima na Vila do Bonifácio em Bragança. “Quando a mulher negra se movimenta, toda a estrutura da sociedade se movimenta com ela”. Angela Davis.



O INÃ agora é Ponto de Memória, certificado pelo IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus) o que confirma uma de nossas missões que é valorização da cultura, do social e das populações tradicionais.





No dia 4 a 6 de agosto o INÃ participou dos Diálogos Amazônicos, um evento muito importante para discutir vários temas importantes para a defesa e preservação da Amazônia. Todas as discussões reforçaram o que nós já defendemos e fazemos na prática em nossos projetos. Qualquer projeto de desenvolvimento sustentável da Amazônia passa pelos saberes e pelo conhecimento de quem vive e mora aqui. Que em seu dia a dia já cuida e protege o território.



No dia 07 de agosto participamos do I Fórum Internacional Cultura, Sustentabilidade e Cidadania Climática.



Nos dias 26 e 27 de agosto de 2023, em parceria do INÃ e Irmandade da Marujada de São Benedito e apoio da UFPA e IFPA o município de Bragança - PA sediou o Wiki Ocupa Bragança. O evento realizado pelo Wiki Movimento Brasil, com a iniciativa visa ampliar as informações sobre o município na internet, com inserção de conteúdos nos projetos Wikimedia, em especial na Wikipédia, Wikimedia Commons, Wikidata e Wikivoyage.





No dia 09 de setembro comemoramos 6 anos de existência, de luta, diminuindo as injustiças sociais, valorizando as comunidades tradicionais e preservando a floresta. Hoje escolhemos a comunidade da Vila Que Era e o grupo.



No dia 19 de setembro iniciamos hoje o projeto aprovado no Edital Idec Semana Sustentável, que é de valorização e fortalecimento das Catadoras de materiais recicláveis, nossa roda de conversa tratou sobre gênero e autocuidado, falando da importância de saúde mental e física de quem cuida do meio ambiente.



No 21 de setembro realizamos a segunda roda de conversa sobre como o plástico impacta no Meio Ambiente e a importância da COOMARCA para a redução desses danos do projeto aprovado no Edital Idec Semana Sustentável que é de valorização e fortalecimento das Catadoras de Materiais Recicláveis, e contamos com participação do projeto Observatório do lixo antropogênico marinho - OLAMAR (LAMA/UFPa).





No dia 11 outubro realizamos a exposição: Escritores da Amizade: crianças contando suas histórias. Um momento emocionante e de inclusão na prática. Nossos artistas foram convidados a expor sua arte e tiveram o reconhecimento merecido. A exposição foi um sucesso e já estamos nos preparando para a próxima. Crianças PCD demonstrando todo seu talento e criatividade. Esse mundo de inclusão, diverso e inspirador é o que nós queremos.



No dia 12 de outubro realizamos atividade do dia das crianças com os filhos e filhas dos catadores(as) de Materiais recicláveis da Cooperativa dos catadores de Materiais Recicláveis com brincadeiras e entregas de brinquedos.



No dia 26 de outubro realizamos o primeiro Fórum: Protagonismo de Catadores (as) em Políticas Públicas de Resíduos Sólidos. Um momento muito rico de diálogo e construção de rede de parcerias para apoiar a Cooperativa dos catadores de Materiais Recicláveis- COOMARCA.

